

CAL

David de Barros Galo – DNPM/BA, Tel.: (71) 3444-5562, E-mail: david.galo@dnpm.gov.br

1 OFERTA MUNDIAL - 2013

Dados preliminares sobre a oferta mundial de cal em 2013 registram um crescimento inexpressivo em relação à 2012. A China continua liderando o ranking da produção mundial, com uma participação de 62,8%, seguida pelos Estados Unidos com 5,4% e a Índia com uma participação de 4,6% deste mercado. A produção de cal do Brasil corresponde a 2,4% da produção mundial, ocupando a quinta posição do ranking dos países produtores.

Tabela 1 Reserva e Produção Mundial

Discriminação	Reservas (t)	Produção 1.000 (t)			
		Países	2013 ^(p)	2012 ^(r)	2013 ^(p)
Brasil	As reservas de calcário existentes são suficientes para a indústria da cal.		8.313	8.419	2,4
China			220.000	220.000	62,8
Estados Unidos da América			18.800	19.000	5,4
Índia			15.000	16.000	4,6
Rússia			10.500	10.400	3,0
Japão ⁽¹⁾			8.200	8.200	2,3
Alemanha			6.670	6.500	1,9
Itália ⁽²⁾			6.200	6.000	1,7
República da Coreia			5.200	5.100	1,4
Turquia ⁽²⁾			4.500	4.400	1,3
Ucrânia			4.200	4.200	1,2
Outros países			40.460	42.000	12,0
TOTAL			348.043	350.219	100,0

Fonte: USGS - *Mineral Commodity Summaries – 2014*, Associação Brasileira dos Produtores de Cal – ABPC.

(r) dados revisados; (p) dados preliminares. (1) comente cal virgem; (2) comercializado.

2 PRODUÇÃO INTERNA

Informações da Associação Brasileira dos Produtores de Cal (ABPC), entidade que congrega 64% dos produtores de cal no país, apontam uma produção de 8,4 milhões de toneladas de cal no Brasil em 2013. Quando comparado ao ano de 2012 percebe-se um crescimento inexpressivo na produção nacional de cal em 2013, haja vista que o crescimento foi de apenas 1,3%. A estrutura de produção em 2013 não foi alterada, com a cal virgem correspondendo a 76% e a cal hidratada, 24% da produção nacional.

A ABPC classifica os produtores de cal da seguinte forma: integrados, não integrados, transformadores e cativos. Integrados são os que produzem cal (virgem e hidratada) a partir de calcário produzido em minas próprias. Já os não integrados são aqueles que produzem cal (virgem e hidratada) a partir de calcário comprado de terceiros. Transformadores são aqueles que realizam a moagem e/ou produzem cal hidratada a partir de cal virgem adquirida. Os ativos são os que produzem a cal para consumo próprio, como por exemplo, as siderúrgicas.

Do total de cal produzido no país, o mercado livre representa 89,5%, e o mercado cativo, 10,5%. No mercado livre, a indústria responde por 66% da cal produzida e a construção civil, 34%.

As principais empresas produtoras de cal no país são as mineradoras de calcário, destacando-se entre elas, as seguintes minerações: Mineração Belocal Ltda (grupo Lhoist), Ical Indústria de Calcinação Ltda, Mineração Lapa Vermelha Ltda, Votorantim Cimentos SA e a Minerocal – Ind. Mineradora Pagliato Ltda.

3 IMPORTAÇÃO

As importações de semimanufaturados de rochas calcárias (cal virgem e hidratada) em 2013 somaram 19,1 mil toneladas, um aumento de 21,7% em relação a 2012, o que representa um desembolso de aproximadamente US\$ 2,3 milhões. Os principais países de procedência dos semimanufaturados foram Uruguai (82%) e a Argentina (12%).

4 EXPORTAÇÃO

As exportações brasileiras no ano de 2013 de produtos semimanufaturados de rochas calcárias foram predominantemente de cal (virgem e hidratada), e mais que dobraram em relação ao ano de 2012, totalizando em 2013, 8,96 mil toneladas, no valor de aproximadamente US\$ 1,4 milhões. Os principais destinos destes produtos foram os países da América do Sul, sendo: Paraguai (46%), Uruguai (36%) e Argentina (18%).

5 CONSUMO INTERNO

Dada a pouca expressão das exportações e importações de cal, o consumo aparente acompanhou o nível de produção que é quase integralmente absorvida pelo mercado interno.

CAL

Tabela 2 Principais Estatísticas – Brasil

Discriminação		Unidade	2011 ^(r)	2012 ^(r)	2013 ^(p)
Produção:	Calcário bruto ^(d)	(1.000t)	122.828	134.456	126.155
	Cal	(1.000t)	8.235	8.313	8.419
Importação:	Semimanufaturados Cal	(1.000t)	18,0	15,7	19,1
		(10 ³ US\$ FOB)	2.153	2.308	2.274
Exportação:	Semimanufaturados Cal	(1.000t)	3,8	4,0	9,0
		(10 ³ US\$ FOB)	827,0	965,0	1.364,0
Consumo Aparente ^(e) :	Cal	(1.000t)	8.249	8.325	8.429
Preço médio ^(c) :	Cal virgem	(R\$/t)	85,7	211,9	311,0
	Cal hidratada	(R\$/t)	198,3	235,4	321,0

Fonte: MDIC/SECEX, ABPC; DNPM/DIPLAM.

(e) Produção + importação – exportação; (r) dados revisados; (p) dados preliminares sujeitos a revisão; (c) O preço foi obtido tomando como base o preço médio praticado pelas principais empresas no Brasil. Vale salientar que o preço da cal pode variar bastante dependendo da aplicação da mesma.

(d) fonte dados:DNPM/Base de dados do Anuário Mineral Brasileiro (AMB).

6 PROJETOS EM ANDAMENTO E/OU PREVISTOS

Dados não relevantes.

7 OUTROS FATORES RELEVANTES

O setor produtivo, através da ABPC desenvolve diversas iniciativas, como por exemplo, o Programa Setorial da Qualidade da Cal Hidratada para a Construção Civil. Este programa é registrado junto ao Governo Federal no âmbito do Programa Brasileiro da Qualidade e Produtividade do Habitat, em que o INMETRO realiza a auditoria dos produtos das empresas associadas e de outras marcas adquiridas em revendas, abrangendo 87% de toda a produção nacional e o Programa de Monitoramento da Cal Industrial, voltado especificamente ao controle dos produtos destinados à indústria de rações animais.

Na entidade, existe também o Programa Selo ABPC de Responsabilidade Socioambiental que tem como objetivo identificar e diferenciar as empresas nacionais produtoras de cal de comprovado alinhamento com os princípios e as práticas da sustentabilidade, a partir da avaliação de suas práticas de gestão e produção. A certificação às empresas é concedida pelo Instituto TOTUM, organismo acreditado pelo INMETRO, a partir da verificação detalhada do cumprimento de uma série de indicadores de desempenho socioambientais. Informações sobre essa iniciativa podem ser acessadas nos links: a) Regulamento Técnico (www.institutototum.com.br/pdf/reg_tec_abpc_05-08-09_rev0.pdf), b) Norma de Referência (www.institutototum.com.br/pdf/norma_ref_abpc_24-04-12_rev6.pdf) e c) Relação de Empresas Certificadas (www.institutototum.com.br/selos_abpc_empresas.php).